

Distribuição temporal e espacial de uma população de Guarás (*Eudocimus ruber*) no estuário de Guaraqueçaba PR

Geraldo Majela Moraes Salvio¹, Elrison Ferreira dos Santos², Joyce Costa Batista² e Abner Luna Teixeira¹
Wanderley Jorge da Silveira Junior¹

¹ Grupo de Pesquisa em Planejamento e Gestão de Áreas Naturais Protegidas (GAP-IFSUDESTEMG)

² Grupo Brasil Verde

gap.barbacena@ifsudestemg.edu.br

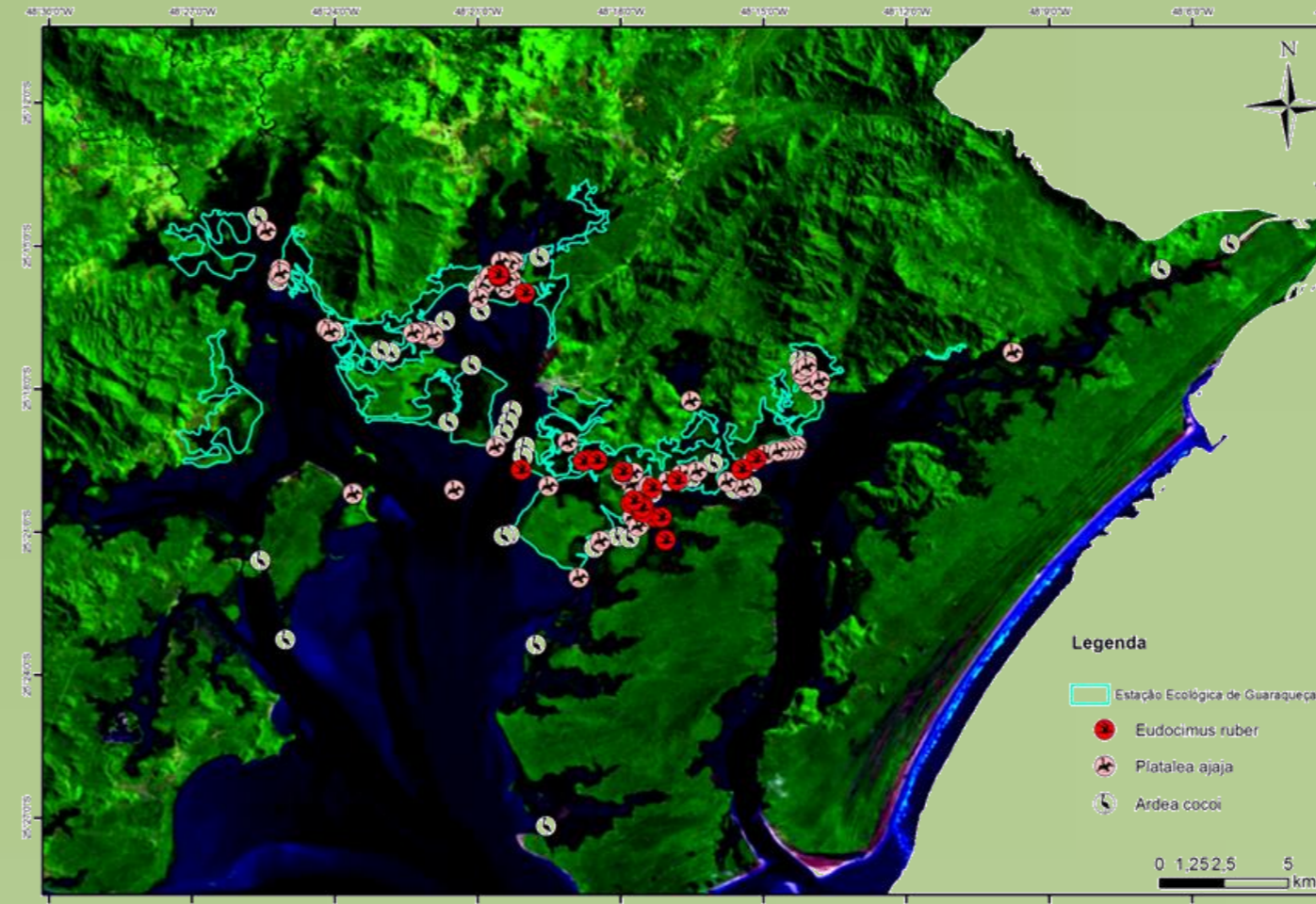
1. Introdução

A região de Guaraqueçaba, Paraná, é reconhecida internacionalmente por abrigar um dos últimos remanescentes da Floresta Atlântica (Floresta Ombrófila Densa) brasileira. Ali encontra-se um importante conjunto de Unidades de Conservação com uma grande APA envolvendo Unidades de Proteção Integral e algumas RPPNs. A proteção dessa área, aliado ao isolamento, permitiu a preservação de uma rica biodiversidade no local, com algumas espécies ameaçadas de extinção. Além disso voltou a ser colonizada por Guarás, ave símbolo da região e que não era vista ali há 40 anos. O estudo teve por objetivo demonstrar a importância da área para a preservação dessa ave, o *Eudocimus ruber*.

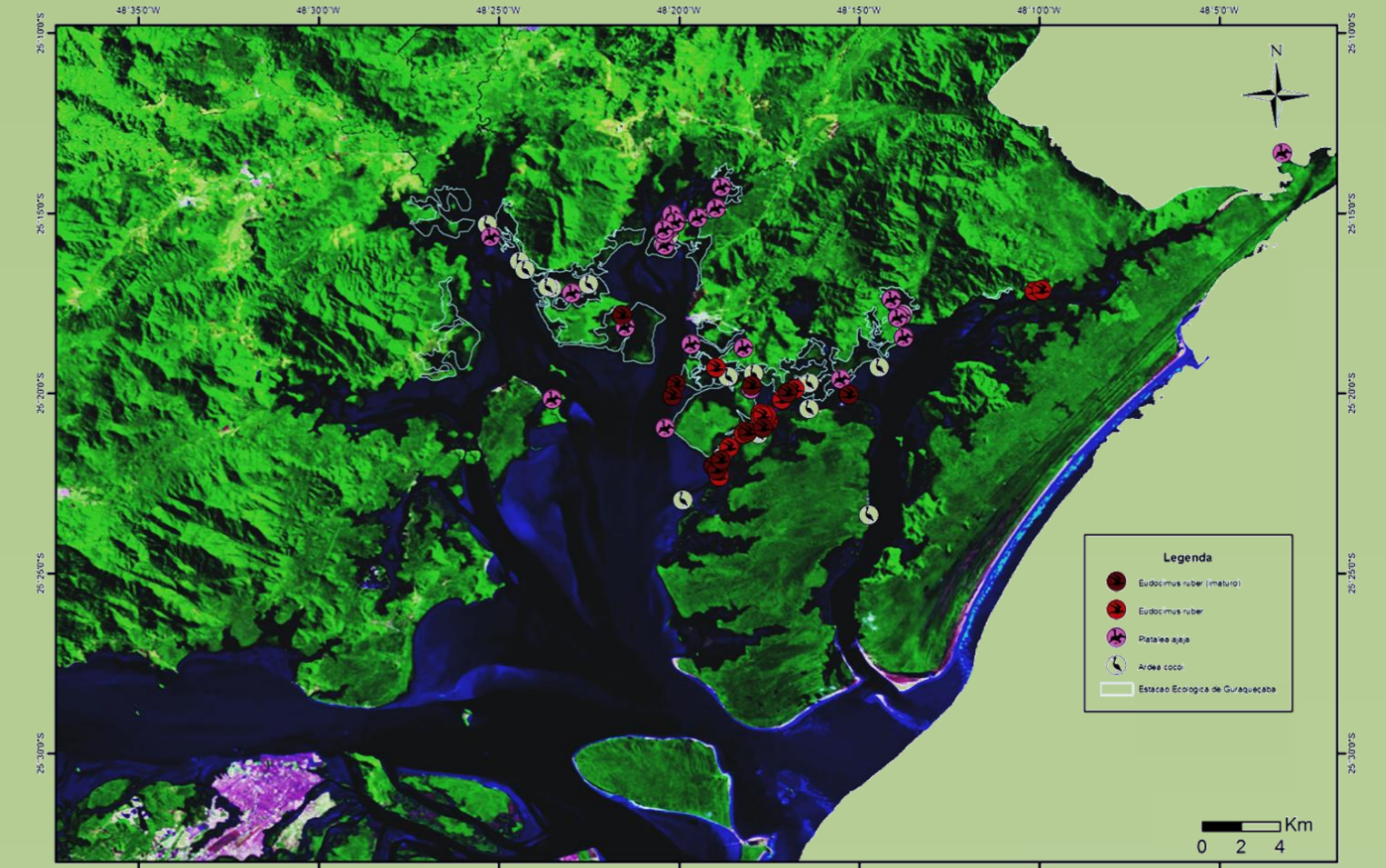
2. Material e métodos

A comprovação do registro das espécies presentes na área de estudo foi feito por meio de fotos e vídeos. As provas materiais foram obtidas pelo emprego de pontos fixos e busca ativa em transectos embarcados, sempre com maré baixa, com focalização diurna e vespertina durante as expedições. Com os dados amostrados, buscou-se responder às seguintes questões: Os guarás ocorrem na região o ano todo? Que locais da baía eles ocorrem? Quais são os padrões de distribuição? Quais as causas e influências para esta distribuição? Quais os possíveis antagonismos? De que forma ocorre a dinâmica da população? Tais questões foram investigadas através de levantamentos qualitativos e quantitativos; durante excursões realizadas durante cinco dias bimestralmente ao longo dos anos de 2013 e 2014 na área de estudo.

3. Resultados e discussão



Distribuição Espacial e Temporal de Aves - Guaraqueçaba-PR - Jan/Dez 2013



Distribuição de Aves - Ano 2014 - Guaraqueçaba-PR

Os mapas georreferenciados nos mostraram um novo registro pormenorizado da distribuição temporal e espacial da população de guarás (*Eudocimus ruber*), até recentemente considerada extinta na área, o que demonstra a importância do conjunto de unidades de conservação da região como refúgios para espécies raras e ameaçadas de extinção. Nos dois anos de observação, os Guarás não foram encontrados em janeiro e dezembro e foram mais abundantes em maio. Durante todo o período em que foram registrados *E. ruber*, observou-se filhotes da espécie em diferentes estágios de desenvolvimento, demonstrando que essa tem utilizado a área como local de reprodução e nidificação. Com relação a distribuição espacial, a espécie esteve mais concentrada na região central da Baía, próximos as ilhas do Guapicum e Tibicanga. Porém, com raríssimas exceções, sua distribuição se sobrepôs a área da Estação Ecológica de Guaraqueçaba, o que demonstra a importância dessa Unidade de Conservação. Os dados ainda sugerem uma especialização de nichos entre as espécies que ocorrem na região já que espécies muito próximas como *Platalea ajaja*, o Colhereiro, possui distribuição temporal e espacial claramente distintas de *E. ruber*.

4. Conclusão

Apesar de ser considerado uma dos maiores estuários do mundo, nota-se que a área não sustenta simultaneamente várias populações de diferentes espécies de aves, sobretudo aquelas que exploram recursos similares. Especialmente no caso estudado, ficou evidente o antagonismo entre *Eudocimus ruber* e *Platalea ajaja*, ambos representantes da família Threskiornithidae, tornando-se assim clara a importância em se preservar grandes áreas para garantir a sobrevivência de diferentes espécies.

